



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu MARIANA VIANNA KEDE

**AÇÕES CÍVICO SOCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXÉRCITO
BRASILEIRO**

Rio de Janeiro
2019

1º Ten Alu MARIANA VIANNA **KEDE**

**AÇÕES CÍVICO SOCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXÉRCITO
BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais Médicos do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: 1º Ten **Antonio Manne Filho**

Rio de Janeiro
2019

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

K24a Kede, Mariana Vianna.
Ações cívico sociais e sua importância para o Exército Brasileiro / Mariana Vianna Kede.
– 2019.
23 f.
Orientador: 1º Ten Antonio Manne Filho.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército,
Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019.
Referências: f.23.

1. ACISO 2. EXÉRCITO BRASILEIRO. 3. RESPONSABILIDADE CÍVICO – SOCIAL. I.
Filho, Antônio Manne (Orientador). II. Escola de Saúde do Exército. III. Ações cívico
sociais e sua importância para o Exército Brasileiro.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

Assinatura

Data

1º Ten Alu MARIANA VIANNA **KEDE**

1º Ten Alu MARIANA VIANNA **KEDE**

**AÇÕES CÍVICO SOCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXÉRCITO
BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais Médicos do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: 1º Ten **Antonio Manne Filho**

Aprovado em: 30/09/2019

Antonio Manne Filho - 1º Ten
Orientador

Otávio **Augusto** Brioschi Soares – Cap Vet
Avaliador

AGRADECIMENTOS

A Deus, que está acima de tudo.

Aos meus pais e familiares, principalmente ao meu avô paterno Alexandre Kede “in memoriam”, ex combatente da Segunda Guerra Mundial, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

RESUMO

O presente estudo, por meio de uma revisão bibliográfica, visa enfatizar que as Ações Cívico-sociais (ACISO) desenvolvidas pelas Forças Armadas brasileiras são extremamente importantes no desenvolvimento de atividades de caráter temporário e programado, promovendo melhorias e ajudando a resolver problemas urgentes, tais como, medicina curativa e preventiva, atendimento odontológico, educação, cultura e infraestrutura para todos os cidadãos, especialmente aqueles de populações que vivem em áreas de necessidade, difícil acesso ou fronteiras. Foi abordado sobre a criação das ACISO pioneiras, como o Projeto Rondon, o Projeto Soldado Cidadão e o Programa Calha Norte. E, principalmente, salientar a contribuição dessas ações para a população e sua importância para o Exército Brasileiro.

Palavra chave: ações cívico-sociais, Exército Brasileiro, responsabilidade cívico-social

ABSTRACT

The present study, through a bibliographical review, aims to emphasize that the Civic and Social Actions (ACISO) developed by the Brazilian Armed Forces are extremely important in the development of activities of a temporary and programmed nature, Promoting improvements and helping to solve urgent problems such as curative and preventive medicine, dental service, education, culture and infrastructure to all citizens, especially those of populations living in areas of need, difficult access or borders. The creation of the pioneer ACISOs, such as the Rondon Project, the Citizen Soldier Project and the North Calha Program were discussed. And, mainly, to emphasize the contribution of these actions to the population and its importance to the Brazilian Army.

Keywords: civic-social actions, Brazilian Army, civic-social responsibility

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. DESENVOLVIMENTO.....	9
2.1 METODOLOGIA.....	9
2.2 HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	9
2.3 AÇÕES CÍVIO SOCIAIS.....	12
2.4 ACISOS PIONEIRAS.....	15
3. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS	23

1.INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade mostrar a importância da Responsabilidade Civil e Social exercida pelo Exército Brasileiro em todas as regiões do país, através das Ações Cívico-sociais (ACISO).

A principal atribuição das Forças Armadas é a garantia dos poderes constitucionais, assim como da Lei e da Ordem. Além disso, contribuir com o desenvolvimento nacional e a Defesa Civil por meio de ações subsidiárias. As três Forças Armadas, Marinha, Exército e Aeronáutica atuam diretamente junto a diversos segmentos da sociedade, participando da vida da população no apoio a eventos comunitários, ações cívico-sociais, campanhas de saúde pública e no socorro às vítimas de desastres naturais, por exemplo. As ACISO são um conjunto de atividades de caráter temporário, que tem como principal objetivo, promover o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no país e também no exterior. O aproveitamento de recursos e de pessoal traz muitos benefícios para a população de uma maneira geral e podem ajudar na resolução de problemas urgentes, estes muitos comuns, principalmente no Brasil.

Este trabalho tem como objetivo salientar a importância das ACISO não só com o intuito de integrar a sociedade às Forças Armadas, assim como pelo fato de colaborar para a promoção do bem-estar da população brasileira direta e indiretamente. Consiste em mostrar através de revisões bibliográficas, a importância e magnitude do trabalho de responsabilidade social exercido pelo Exército Brasileiro através destas Ações e seu impacto na população.

Procuro apontar a importância dessas iniciativas solidárias para toda a população, mas principalmente para aquelas que vivem em áreas carentes ou de fronteiras, que devido falta de assistência do serviço público, não teriam acesso a medicina curativa e preventiva, englobando também atendimento odontológico e acesso a medicamentos, colaborando com a saúde e o bem estar da população brasileira como um todo.

Contribuem para a educação, desenvolvimento sócio econômico, integração de valores morais, espirituais, cívicos e materiais, preservação da imagem da Instituição junto à opinião pública, propicia maior integração entre Exército, órgãos federais, estaduais, municipais e a população, através de seu “Braço Forte e Mão Amiga”.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

Ao constatar a importância das ACISO exercidas pelo Exército brasileiro e seu impacto na população, ficou claro que seria viável elaborar um projeto de pesquisa com o enfoque no tema.

A busca bibliográfica ocorreu nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), realizada no período entre abril e junho de 2019. Como estratégia de busca na LILACS e SCIELO foram utilizados os descritores “aciso”, “aciso e sua importância”, “elaboração de ações cívico-sociais e forças armadas” em diferentes combinações. Foram selecionados 10 trabalhos entre artigos científicos e monografias, além de cadernos de instrução e manual de campanha do Exército (biblioteca do Exército). Definiram-se como critérios de inclusão ser artigos de pesquisa completos e disponíveis na íntegra, estar escrito em português ou em inglês e que ajude responder às questões de pesquisa. Os critérios de exclusão limitaram-se a não apresentar resumo ou ter resumo incompleto, o que dificultaria uma primeira avaliação. Quanto ao recorte temporal não foi importante neste trabalho.

2.2 HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Neste tópico, abordarei um breve conteúdo sobre a história do Exército no Brasil. Ela tem início o século XVI, quando a primeira tropa desembarcou aqui, ainda em terras coloniais.

Com o intuito de defender as colônias brasileiras, Portugal resolveu povoar nossas terras, aproveitando-se dos habitantes já existentes e de escravos trazidos do continente africano com a finalidade de trabalhar nas lavouras. A colonização portuguesa propiciou, no Brasil, uma sociedade marcada pela miscigenação e, com base nessa mistura de raças nasce o Exército Brasileiro. (RODRIGUES, 2013)

No dia 19 de abril de 1648, no Monte Guararapes, situado na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, ocorreu a reunião do índio, do negro e do branco para pegar em armas com o intuito de defender a nação da exploração holandesa, que ocupava o território desde 1630. Foi então, a conhecida Batalha dos Guararapes.

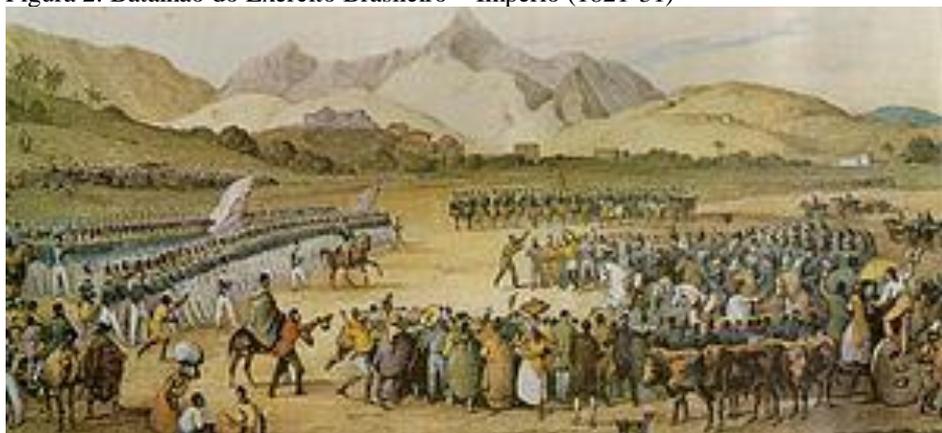
Figura 1: Batalha dos Guararapes 1648-1649



Fonte: www.congressobrasilparalelo.com.br/batalha-dos-guararapes

No Brasil império verificou-se que as Forças Armadas deveriam ser organizadas para melhor defender o território brasileiro. Foi criada a Constituição do Império de 1824 que destinou-se à tratar do assunto militar até chegar na Constituição Federal de 1988.

Figura 2: Batalhão do Exército Brasileiro – Império (1821-31)



Fonte: www.dec.eb.mil.br/historico

“As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”. (BRASIL. Constituição, 1998, Art. 142).

Do texto constitucional depreende-se que o Exército é uma instituição nacional, permanente, regular e organizada com base na hierarquia e disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destina-se à defesa da Pátria, à garantia dos

poderes constitucionais e, da lei e da ordem. E, o mais importante, formada por cidadãos brasileiros.

Ações de cooperação com o desenvolvimento nacional; defesa civil; participação em campanhas institucionais de utilidade pública; de atuações preventivas e repressivas, na faixa de fronteira terrestre; contra delitos transfronteiriços e ambientais; e de desenvolvimento integrado da Amazônia foram incorporadas a destinação constitucional do Exército Brasileiro por meio de lei complementar e de legislação infraconstitucional com a finalidade de utilizar um órgão do Estado cujo alcance se dá em todo o território nacional (RODRIGUES, 2013).

Figura 3: Uniformes do Exército em 1855



BATALHÃO DE ENGENHEIROS - Praça de Pret e Cabo de Esquadra - Pequeno Uniforme - 1855



Oficial do Estado-Maior do Imperial Corpo de Engenheiros - 1856

Fonte: www.dec.eb.mil.br/historico/Uniformedaengenharia

Figura 4: O Exército Brasileiro (1970)



Fonte: www.bbc.com/portuguese/brasil

Figura 5: O Exército Brasileiro (2019)



Fonte: www.novaimpressa.com/2019

Figura 6: O Exército Brasileiro (2019)



Fonte: www.semanariozonanorte.com.br/noticia/dia-do-exercito-brasileiro

2.2 AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS (ACISO)

ACISO é um conjunto de atividades de caráter episódico ou programado de assistência e auxílio a comunidades, desenvolvendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no país ou no exterior (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2009).

A sociedade brasileira reconhece em suas Forças Armadas a responsabilidade de defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais e por qualquer destes, a lei e a ordem. Isso está posto em nossa Constituição vigente, como disposto em seu Artigo 142 (BRASIL, 1988). Assim como as Ações Cívico-Sociais (ACISO), realizadas por elas, também são reconhecidas pela sociedade brasileira pelo caráter humanitário e de desenvolvimento nacional ou as ações de Medicina Operativa em geral, são de caráter temporário (TAVARES, 2015).

De acordo com os indícios encontrados nos documentos consultados, as ACISO teriam sido implementadas no Brasil a partir de 1966. As primeiras ações nestes moldes aparecem na edição de 6 de maio do jornal Noticiário do Exército daquele ano (GUIMARÃES, 2015).

Hoje são três Programas principais - Projeto Rondon; Projeto Soldado Cidadão; e, Programa Calha Norte. O Programa mais antigo é o Projeto Rondon, implementado de 1967 a 1989 quando foi interrompido, mas retomado em 2005 até os dias atuais (TAVARES, 2015).

Figura 7: ACISO - Operação Acolhida



Fonte: BRASIL. Ministério da Defesa. Notícias, 23/07/2014

Tem o objetivo de resolver problemas imediatos e prementes (além da natureza assistencial e, às vezes, de socorro às populações) e também se insere como assunto civil e colabora nas operações psicológicas (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2009).

A ação comunitária requer respeito à personalidade de cada um e aos hábitos e costumes locais. Toda comunidade possui sua cultura própria, sedimentada através dos anos. A introdução de novos conhecimentos e habilidades deve ser feita com a necessária cautela, de modo a ser reforçada e aceita por todos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 1985).

Na região da Amazônia as ações subsidiárias que são desempenhadas pelas Forças Armadas são de grande importância devido as condições inóspitas da região, difícil acesso e carência de profissionais da área da Saúde tanto generalista, quanto especialista. O Exército integrou campanhas institucionais de utilidade pública ou de interesse social,

particularmente de saúde, em benefício da população e realizou outras atividades subsidiárias, mercê de sua estrutura organizacional, articulação, presença nacional e de sua capacidade de planejamento e de execução da missão (VIEIRA, 2018).

O Brasil ainda tem uma grande parte do seu território a ser completamente integrado à dinâmica do desenvolvimento nacional. E Forças Armadas são indutoras do desenvolvimento. Muitas vezes são a única prestadora das necessidades básicas à população. Falo da região Amazônica (VILLAS BÔAS, 2015).

Figura 8: ACISO 23º Esquadrão de Cavalaria de Selva



Fonte: www.eb.mil.br/o-exercito

Quando a atrofia social existe, acredita-se, como Manduca, que há necessidade do Estado provocar a sociabilidade (MANDUCA, 2014 p. 7-8) e ser preciso que seus agentes considerem os conflitos de interesse e os riscos assumidos pelo próprio Estado de forma a não se perpetuarem situações de dependência nem ser fomentado nacionalismo extremo (TAVARES, 2015).

As ACISO são de caráter temporário e episódico, devendo haver proximidade do governo a assegurar esta garantia do atendimento e recursos de materiais após término das operações militares (VIEIRA, 2018).

Figura 9: ACISO 71º Batalhão de Infantaria Motorizado (71º BI Mtz)



Fonte: www.eb.mil.br/o-exercito

2.3 ACISOS PIONEIRAS

I - PROJETO RONDON

A primeira operação foi a Operação Piloto ou Operação Zero, realizada em julho de 1967, contou com a participação de 30 alunos e dois professores, idealizado pelo professor Wilson Choeri, da Universidade do Estado da Guanabara, atual Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em 1966, durante a realização de um trabalho de sociologia intitulado “O Militar e a Sociedade Brasileira”, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (SANTOS, 2014).

Figura 10: A Operação Zero



Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-07/projeto-rondon-completa-50-anos-com-844-municipios-beneficiados>

Durante 28 dias, rondonistas realizaram trabalhos de levantamento, pesquisa e assistência médica no território de Rondônia. Em junho de 1968 foi criado o Grupo de Trabalho Projeto Rondon, subordinado ao então Ministério do Interior, efetivando assim, a criação do Projeto (SANTOS, 2014).

Funcionando até 1989, e retomado a partir de 2005, o Projeto beneficia os municípios previamente selecionados com o envio de professores e alunos universitários de diferentes áreas do conhecimento.

O objetivo maior do Projeto Rondon é permitir que o estudante universitário conheça um Brasil distinto daquele dos arredores da universidade; mostrar-lhes as diferentes realidades do País; permitir-lhes aplicar os conhecimentos acadêmicos em benefício de populações necessitadas; ampliar-lhes os horizontes enquanto desenvolvem um trabalho social e aprender com a sabedoria popular. Com isso, permite que as ações tenham efeitos duradouros, favorecendo no longo prazo a população, a economia, o meio ambiente e a administração locais (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

Figura 11: Projeto Rondon 2019



OPERAÇÃO PARNAÍBA – PIAUÍ JANEIRO DE 2019

Fonte: <http://www.inf.ufrgs.br/rondon>

Desde o relançamento, em 2005, o Projeto Rondon realizou 82 operações, em 1.213 municípios de 24 unidades da federação, com a participação de 2.306 instituições de ensino superior e 22.896 rondonistas (universitários e professores), alcançando cerca de 2 milhões de pessoas.

Em 2018, 649 rondonistas desenvolveram ações em 32 municípios dos estados de Rondônia, Mato Grosso do Sul e Alagoas.

Nesse ano de 2019 já foi realizada a Operação Parnaíba, em 15 municípios do estado do Piauí, contando com a participação de 31 Instituições de Ensino Superior e 312 rondonistas, capacitando diretamente mais de 22.000 pessoas (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

II - PROJETO SOLDADO CIDADÃO

O Projeto Soldado-Cidadão tem por finalidade fornecer uma qualificação profissional aos militares das Forças Armadas, principalmente cabos e soldados, permitindo aos que serão licenciados, por término do tempo de Serviço Militar, concorrerem ao mercado de trabalho em melhores condições. Teve sua origem, com o

Projeto Qualificação de Mão-de-Obra, na cidade do Rio de Janeiro, em 2002. Surgiu em razão da antecipação da desincorporação ocorrida naquele ano. No ano seguinte, como módulo-piloto, foi estendido ao Distrito federal e a mais sete estados brasileiros (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

Adquiriu projeção nacional, abrangendo todas as unidades da federação, com a participação de todos os Comandos Militares de Área (C Mil A). Nessa época, A Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB), realizava o planejamento das ações.

Figura 12: Projeto Soldado Cidadão, Santa Maria – RS 2018



Fonte: www.orbisdefense.blogspot.com/2019/01/projeto-soldado-cidadao-2018

O projeto busca complementar a formação cívico-cidadã, facilitando o ingresso no mercado de trabalho, após o período dentro das Forças Armadas. Até o ano de 2018, 240 mil jovens já foram beneficiados pelo Soldado Cidadão. São oferecidos cursos em conformidade com a demanda do mercado de trabalho regional e com carga horária mínima de 160 horas. Entre as áreas de qualificação disponibilizadas aos recrutas estão: telecomunicações, mecânica, alimentação, construção civil, artes gráficas, confecção, têxtil, eletricidade, comércio, comunicação, transportes, informática, vigilância, pintura e saúde.

A capacitação inclui também noções básicas de empreendedorismo, ética e cidadania. Aproximadamente 65% dos jovens participantes do Soldado Cidadão conseguem emprego após concluírem o Serviço Militar (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

Figura 13: Projeto Soldado Cidadão 8º B Log



Fonte: 8º B Log, Comando Militar do Sul, Exército Brasileiro

III - PROJETO CALHA NORTE

O Projeto surgiu em 1985 com o intuito de melhorar a defesa das fronteiras amazônicas, promover a ocupação e o desenvolvimento sustentável e ordenado da região. Trata-se de uma iniciativa governamental que busca ir contra as tendências políticas e sociais que tendem a colocar o Estado como ator subordinado aos desejos de instituições e organizações civis e supranacionais (NASCIMENTO, 2013).

Desde 1999 sob a coordenação do Ministério da Defesa, o Calha Norte tem o propósito de promover a ocupação e o desenvolvimento ordenado e sustentável da região amazônica. Abrange 379 municípios, distribuídos em oito estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (faixa de fronteira), Pará, Rondônia e Roraima. Ao todo, são quase nove milhões de brasileiros beneficiados, incluindo 46% da população indígena - em uma área que corresponde a 44% do território nacional (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

Dentre as motivações internas para o surgimento do Projeto pode ser apontada a necessidade do Estado se fazer mais presente nesta região, os problemas relacionados à extração ilegal de minérios de terras indígenas e também as consequências da Guerrilha do Araguaia (NASCIMENTO, 2013).

Figura 14: Projeto Calha Norte



Fonte: www.defesa.gov.br/programas-sociais/programa-calha-norte

A vertente civil do programa atua na promoção do desenvolvimento regional, com a construção de estradas, escolas, hospitais, portos, a implantação de rede elétrica urbana e rural, entre outros. A vertente militar desempenha ações em prol do desenvolvimento sustentável regional com a adequação de embarcações e o ajustamento das unidades militares e da infraestrutura dos pelotões especiais de fronteira.

Ainda integra a vertente militar a manutenção da soberania e a integridade territorial nacional por meio do trabalho realizado pelas Forças Armadas. A vertente civil está ligada às emendas parlamentares, as quais são destinadas aos municípios abrangidos, via transferências voluntárias formalizadas por meio de convênios, atendendo as exigências do Governo Federal (BRASIL, 2007).

O Calha Norte tem por objetivo principal o aumento da presença do Poder Público na sua área de atuação, contribuindo para a defesa nacional, muito além do seu aspecto puramente militar. Nesse ponto, o programa está alinhado com os objetivos e diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa. O PCN proporciona assistência às populações e as fixam na região. Por isso, uma das suas metas é o aumentar a densidade demográfica (NASCIMENTO, 2013).

Também busca a promoção do desenvolvimento sustentável; a ocupação de vazios estratégicos; a integração da população à cidadania; a melhoria do padrão de vida das populações; a modernização do sistema de gestão municipal e o fortalecimento das atividades econômicas estaduais e municipais da região.

O programa já investiu, desde a sua criação até os dias de hoje, a ordem de, aproximadamente, 3 bilhões de reais em favor do desenvolvimento regional (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

Figura 15: Projeto Calha Norte



Fonte: www.defesa.gov.br/programas-sociais/programa-calha-norte

3. CONCLUSÃO

Podemos concluir que as Ações Cívico – Sociais (ACISO) são um projeto criado pelas Forças Armadas, de forma episódica, temporária ou programada. Leva não só assistência de saúde, mas de todos os âmbitos como infra – estrutura, cultura e, inclusive, educação. Como grande exemplo, existem os projetos extensionistas universitários como o Projeto Rondon, para toda a população, principalmente para as mais carentes e afastadas dos grandes centros. Em áreas consideradas inóspitas.

Tem como principal objetivo a resolução dos problemas imediatos e prementes existentes nessas comunidades, promovendo o espírito cívico e comunitário, restaurando o equilíbrio, de forma permanente. Pois cabe às Forças Armadas a manutenção dos direitos constitucionais. É dever do Estado promover assistência médica e direito de qualquer um de nós, cidadãos, o acesso à mesma.

Não devemos esquecer e sim salientar que todas as ações são planejadas, com treinamento dos profissionais participantes e que, principalmente, são de responsabilidade cívico-social no sentido amplo da expressão. Voltadas para fomentar a adoção de estratégias ou construção de estruturas que permitam que a sociedade crie e tenha amplo acesso aos direitos sociais em locais menos favorecidos, onde tais atos não sejam possíveis, seja por razões de infraestrutura ou socioeconômicas, em tempos de paz ou não.

Essas ações são integradoras e servem para que, os meios civil e militar interajam, identifiquem vocações, procedimentos comuns e a necessidade de ajustar métodos de trabalho.

Deste modo, salientamos que as ACISO são importantes não somente para o Decoro da Classe da Instituição, referindo-se aos valores moral e social do Exército Brasileiro e à sua imagem perante a sociedade, mas que realmente a população assistida possa vivenciar o sentimento de pertencimento à nação, como membro de um país que integra e valoriza cada um de seus habitantes, em suas necessidades gerais e específicas, mesmo nos locais mais inóspitos.

REFERÊNCIAS

EXÉRCITO BRASILEIRO, Caderno de Instrução CI 45-01, Ação cívico social (ACISO), 1ª edição 2009

EXÉRCITO BRASILEIRO, Comando de operações terrestres, COTER. Disponível em: <http://www.coter.eb.mil.br/index.php/soldado-cidadao>. Acesso em 06 de maio de 2019

EXÉRCITO BRASILEIRO, Manual de Campanha C45-3, Ação comunitária, 1ª edição 1985

GUIMARÃES, P. F. - Assistindo a população, combatendo o comunismo: as Ações Cívico-Sociais no contexto da ditadura militar brasileira – **XVIII Simpósio Nacional de História**, 27 a 31 de julho de 2015

MINISTÉRIO DA DEFESA. Programas sociais / Projeto Calha Norte. Disponível em: www.defesa.gov.br/programas-sociais/programa-calhanorte. Acesso em 05 de junho de 2019

MINISTÉRIO DA DEFESA. Programas sociais / Projeto Rondon. Disponível em: www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon. Acesso em 05 de junho de 2019

MINISTÉRIO DA DEFESA. Programas sociais / Projeto Soldado Cidadão. Disponível em: www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-soldadocidadao. Acesso em 05 de junho de 2019

NASCIMENTO, M. R. Desenvolvimento e Defesa da Amazônia: O papel do Calha Norte, III Simpósio Nacional de Geografia Política, **Revista Geonorte**, Edição Especial 3, V.7, N.1, p.1493-1508, 2013. (ISSN – 2237-1419)

RODRIGUES, M. M. **Ações Subsidiárias do Exército Brasileiro na garantia de preservação do meio ambiente em faixa de fronteira da Amazônia ocidental**, Manaus 2013.

SANTOS, E. **Projeto Rondon, Lição de vida e cidadania**, Da Cultura, Ano XI / Nº 21, 2014

TAVARES, S. M. B. **Responsabilidade cívico -social e a medicina militar**. R. Esc Guerra Naval, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 179 – 196, jan./jun. 2015

VIEIRA, B. O. **Missão do Serviço de Saúde nas ações cívico-sociais**. Rio de Janeiro, 2018